

EDITORIAL

Está no ar o terceiro número da *Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação* do ano de 2018 (Blumenau, v. 12, n. 3, set./dez. 2018). Esta edição, dedicada à área de linguística, reúne seis artigos que tratam de temáticas variadas.

O primeiro artigo, intitulado **Modo e gradação: uma análise da investigação sobre o conjuntivo de Villalta**, de Ana Bárbara Pedrosa (UFSC), verifica a tese de Villata (2009) para o espanhol, qual seja, a de que os predicados que selecionam o modo conjuntivo são predicados graduáveis, também se aplica ao português. O objetivo do artigo é compreender melhor as razões pelas quais as formas dos verbos no subjuntivo requerem condições especiais e por que motivo elas não são obrigatórias em alguns contextos.

No artigo **A substituição das oclusivas alveolares pelo tepe alveolar no inglês como segunda língua**, o autor Wellington Araujo Mendes (UFMG) pretende, considerando o fenômeno opcional na língua inglesa de substituição das oclusivas alveolares /t/ e /d/ pelo tepe alveolar [r], descrever as características fonológicas do [r] e avaliar a sua incidência entre falantes brasileiros de inglês como segunda língua.

O francês no Quebec: 40 anos da Charte de la Langue Française (Lei 101) é o título do terceiro artigo desta edição. Escrito por Sara Farias da Silva (UFSC) e Simon Dabin (Universidade de Montreal), o texto apresenta um panorama político-linguístico da língua francesa no Quebec e discute os resultados reais e simbólicos do documento denominado Carta da Língua Francesa (*La Charte de la Langue Française*), ou Lei 101, criada e implementada em 1977 na sociedade quebequense

O quarto artigo, intitulado **Passado, presente e futuro do ensino de línguas no Brasil: métodos e políticas**, de Marina Grilli (FEUSP), revisita a história do ensino de línguas no Brasil com o objetivo de fornecer subsídios para um posicionamento histórico-crítico dos professores de línguas no Brasil.

Estudos sobre expressões não-manuais da Libras: constatações e perspectivas, de Diego Teixeira de Souza (UFRGS) e Cátia de Azevedo Fronza (Unisinos), é o quinto artigo desta edição. Nesse trabalho, os autores fazem um panorama dos estudos que objetivam esclarecer e/ou desvendar as funções exercidas pelas expressões não-manuais da Libras.

O artigo **Mapeamento da escritura em língua portuguesa como L2 de surdos brasileiros candidatos ao curso de licenciatura em Letras em Língua Brasileira de Sinais**, de Cleide Emília Faye Pedrosa (UFS), encerra esta edição da Linguagens. O estudo tem por objetivo mapear as estratégias linguístico-discursivas desenvolvidas por Surdos através de suas escrituras em língua portuguesa como L2.

Desejo uma boa leitura a todas e a todos!

Karina Zendron da Cunha
Editora-chefe